

Meu caro Antonio Sales

Não me parece justo que felicitemos os amigos pelo avanço de mais um passo na vellice; menos justo ainda seria fazê-lo agora, neste momento trágico que o mundo atravessa, momento que culminou na rendição da cidade-pátria do nosso espírito às mãos dos bárbaros do Reno, e na rendição do heroico exército de Weygand, abandonado pelo seu execrável aliado insular.

Entretanto, ocorreu-me a idéia de lhe transmitir um telegrama de felicitações; não tinha, porém, o seu novo endereço, que, embora por mim solicitado, ainda não me foi remetido. O próprio número do prédio do atelier da R. Indiana não me ocorreu com exatidão na memória.

Obas isso a nada obsta, porquanto sabe você quanto de todo o coração o estimo, admiro e prezo, e quanto são contraditórios os artificiosos protocolos sociais.

Escrevi-lhe, por último, duas vezes, e supponho que as cartas chegaram às suas mãos. Obas agora, ante a conjuntura cósmica da queda da França, sinto imperiosa necessidade de comunicar mental-

mente com um espirito e fim com o meu, ao mesmo
para o efeito de desabafar amarguras e decepções.

A catástrofe, deu-se na França e a Inglaterra,
ao que penso, a Deladier e Chamberlain, que se prepara-
ram garinhosamente. Sem exércitos e sem armamentos cas-
tantes, aliçados, por eguissima, ao preparo bélico da Ale-
manha, só pensaram eguaes dois menteceptos em daitar
arrogância e retórica e # fazer promessas ficticias, se-
nãõ sincas, e não quidaram nunca de atenuar ou corri-
gir os nefastos e feitos da politica da ganância, ambi-
ção e injustiça adotada pela França e a Inglaterra
desde o tratado de Versalhes. Ajuizal, lançaram as
duas grandes nações à estontecada aventura da guerra.

Não sei com exatidão o que terá havido no ultimo
mes, nos "castidores" aliados; mas suspeito que, na hon-
decisiva, a Inglaterra, apavorada com a ^(ameaça de) invasão do
seu proprio territorio, fez retirar da França o seu ex-
ército expedicionário, abandonando, assim, a heroica e
crédula aliada às gúrias da procela. E mesmo terá
talvez feito com a Bélgica, cujo rei, não se deixando
gicar pelos autos, tentou em tempo ainda escapar ao
mal-prágio total.

(Devo dizer aqui que terci satisfação máxima em cancel-
lar quaisquer interpretações errôneas dos fatos, desde que

amanhã se apresentem estes à luz sob feições diferente da que agora assumem perante o espectador louçuro).

A Conferência de Versalhas deveria ter sido, em vez da constituição artificial de uma Europa nova e mais ou menos indefesa aos seus remodeladores, o início da organização de um Bloco latino, aliado à Inglaterra, à Jugoslávia e aos Estados Unidos, destinado a deter, no futuro, os projetos de expansão territorial e ideológica da Alemanha e da Rússia. Mas o egoísmo e a miopia dos vencedores de então não o permitiram assim. É a catástrofe veio agora...

A guerra, para mim, terminou ontem, 17 de junho, com a proclamação do general Tetain; não me interessa já o pouco que vier ainda a ocorrer, uma paz que o máximo já ocorreu. Dizem os telegramas que a Inglaterra continuará a lutar até o fim; ora, o fim é a paz, que ela pedirá brevemente, por isso que não só de jactâncias, filáncias e equívocos postulados de "amor aos pequenos" vivem as nações que se pregam. O exemplo de Adolfo Hitler, o tático herói da apropriação, é bem edificante: — não rugiu, não blasfonou — venceu apenas, devastadoramente.

x Sua virá de tudo isto, deste imenso montão de ruínas.

lvas? — Um mundo novo; isto é certo. Novo economi-
camente, novo moralmente, novo intellectualmente, há de
erguer-se êle sobre os escombros do injusto e vergonho-
so mundo Languias-cristão. Mas para os pedriscos de
garem as pedras do grande edificio, muitos esforços
e sacrificios se requerem. Para nossa felicidade, aqui
já não estamos a braços com a ignominia da "antiga
república", com os seus ladroes, saltadores, tartufos e
escravos. Penso que Getúlio Vargas foi confecciona-
do seguramente, nos laboratórios incognitos do Desti-
no, para trazer o Brasil pôla mão a nova era
que deverá iniciar-se para a humanidade oci-
dental.

+ Esta já vai longa, e é o caso de repetir a dra-
se de Enéias a rainha nítica de Cartago: — é
desagradavel renovar a descrição da desceça.

Com os meus votos de felicidades, extensivos
a todos quantos elle são caros, subscrevo-me
afetuosamente,

Geuz Filho

"San Carlos", 18 de Junho de 1940.